

ARRAIAL DO BANHO DE SÃO JOÃO EM CORUMBÁ – MS: POSSIBILIDADES E ESTRATÉGIAS ORÇAMENTÁRIAS

BATH OF SÃO JOÃO ARRAIAL IN CORUMBÁ - MS: POSSIBILITIES AND BUDGET STRATEGIES

Área Temática: Temas transversais.

Elizabeth Salvador¹
José Clevenilton dos Santos²
Marcelle Caroline Paz das Neves³
Rogério de Moura Xavier⁴
Silvana Duarte⁵

RESUMO

O “Arraial Banho de São João” em Corumbá/MS é mais uma representação da diversidade cultural dos festejos de São João do Brasil. A festa remonta às origens de Corumbá e, pela sua singularidade, foi incorporada ao Patrimônio Imaterial de Mato Grosso do Sul. No período da festividade há uma grande movimentação no turismo local o que influencia investimentos e gastos por parte da administração, desta maneira a proposta do trabalho tem o objetivo de analisar o Orçamento Público do Município de Corumbá MS, visando mensurar exatamente qual foi o comprometimento da Prefeitura da cidade na realização da Festa Cultural Corumbaense no ano de 2018. A Cidade recebe investimentos do governo federal para apoiar na organização do evento, as utilizações desses recursos são apresentadas no Portal da transparência. Os resultados apontam que o festejo é um grande instrumento que influencia positivamente a economia e promove a valorização e proteção da memória histórico-cultural da cidade.

Palavras-chave: Corumbá, São João, Turismo, Orçamento municipal.

ABSTRACT

The “Arraial Banho de São João” in Corumbá / MS is yet another representation of the cultural diversity of the São João do Brasil festivities. The party dates back to the origins of Corumbá and, due to its uniqueness, was incorporated into the Intangible Heritage of Mato Grosso do Sul. During the festival there is a great movement in local tourism which influences investments and expenses by the administration, thus the proposal of the work has the objective of analyzing the Public Budget of the Municipality of Corumbá MS, aiming to measure exactly what was the commitment of the City Hall in the accomplishment of the Cultural Party Corumbaense in the year of 2018. The City receives investments from the federal government to support in the organization of the event, the uses of these resources are presented on the Transparency Portal. The results show that the celebration is a great instrument that positively influences the economy and promotes the appreciation and protection of the city's historical-cultural memory.

Keywords: Corumbá, Saint John, Tourism, Municipal budget.

¹ Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis – UFMS/CPAN - bethianja@hotmail.com – coautora

² Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis – UFMS/CPAN – clevenilton@globomail.com - coautor

³ Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis – UFMS/CPAN - marcelle_neves2@yahoo.com.br - autora

⁴ Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis – UFMS/CPAN – moura.xavier@yahoo.com.br - coautor

⁵ Profª Drª. do Curso de Ciências Contábeis – UFMS/CPAN - silvana.duarte@ufms.br – orientadora/coautora

1 INTRODUÇÃO

De forma geral, as festas juninas são um importante ativo do turismo brasileiro, pois, preservam a tradição cultural e geram fluxo regional de turistas, movimentando a economia em todo o país, principalmente na região Nordeste onde são realizados grandes eventos. Por isso é interessante a divulgação desses festejos tanto no mercado interno quanto no exterior.

O Arraial do banho de São João é um evento que acontece na cidade de Corumbá (MS), geralmente entre os dias 20 e 23 de junho. Na noite do dia 23 acontece o ponto alto da tradição da festa de São João, quando os festeiros, devotos ou não, descem em procissão para banhar a imagem do santo nas águas do rio Paraguai.

Esta crença está ligada não apenas ao sentimento de religiosidade e aos mitos que o acompanham, mas também ao ambiente geográfico local, onde o Rio Paraguai representa o elemento-base da vida material, um bem inestimável que fecunda a terra com suas enchentes periódicas, fonte de alimentação e o caminho natural entre as fazendas e/ou pequenas propriedades situadas na zona ribeirinha.

Segundo historiadores, a tradição do Banho de São João foi trazida a Corumbá pelos árabes, por volta de 1882. De acordo com o ritual, as imagens do santo são levadas em procissão até o Porto Geral, uma das referências históricas da cidade, para o banho que irá renovar as forças do santo e abençoar águas e homens.

A festa tem muitas particularidades, símbolos e significados, pois os festeiros vão agradecer ao Santo por alguma graça recebida, seja em função de promessas, simpatia ou por devoção.

Nos preparativos para um evento dessa grandeza, a cidade de Corumbá fortalece e organiza os serviços turísticos primordiais e aqueles que farão parte desse acontecimento (transporte, hospedagem e alimentação). A cadeia do turismo em Corumbá engloba outros serviços e empresas, formais e informais.

Diante das restrições orçamentárias aos municípios brasileiros cada vez mais latente, no que tange a fixação das despesas e a previsão das receitas, um fator que permanece em evidência é a importância da criatividade dos gestores públicos em descobrirem mais ativos para aos diversos setores do governo como, por exemplo, o incentivo ao turismo. Um dos maiores empecilhos para que as cidades explorem seu potencial turístico na sua total plenitude é falta de infraestrutura e as rigorosas leis ambientais, de acordo com um levantamento do instituto Climate Policy Initiative, vinculado à Pontífice Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio).

É de suma importância que o potencial turístico das cidades seja explorado da melhor forma possível em todos seus seguimentos. Os atrativos turísticos de maior destaque no Município de Corumbá, além do Pantanal, são: o Patrimônio Arquitetônico, representado pelo Casario do Porto, o rio Paraguai, a fronteira com a Bolívia e a Estrada Parque, além dos eventos como o Festival América do Sul, o Carnaval e a Festa de São João. Os principais tipos de turismo praticados no Pantanal, atualmente, são: turismo de pesca, o ecoturismo e o turismo de contemplação.

Diante de um país leso por uma grave crise econômica auferindo sucessivos déficits nas contas públicas desde 2014, que acelerou a dívida do país e, conseqüentemente, a desconfiança com a saúde financeira, afetando diretamente centenas de municípios

brasileiros que têm experimentado um elevado desequilíbrio das finanças públicas locais, pela elevação das taxas de desemprego, e subemprego e pelo empobrecimento de diferentes grupos sociais. Com a exceção de alguns municípios, onde a origem da crise está na má gestão pública, os problemas que os prefeitos e as lideranças político-administrativas estão enfrentando têm muito a ver com a atual crise da economia brasileira.

Para atenuar os impactos adversos e as mazelas sociais da recessão econômica sobre a qualidade de vida da população, uma das saídas seriam investimentos consistentes no turismo e na visibilidade da cidade, dando ênfase a história e a cultura local. No entanto, os governos precisam de uma gestão mais técnica, que busque políticas públicas que realmente tragam bem-estar aos pagadores de tributos. Nesse contexto, a proposta do trabalho o objetivo de analisar o Orçamento Público do Município de Corumbá MS, visando mensurar exatamente qual foi o comprometimento da Prefeitura da cidade na realização da Festa Cultural Corumbaense no ano de 2018.

A Festa cultural “Arraial banho de São João” na cidade de Corumbá MS, promove o aumento de receita no Orçamento Público Municipal e ainda fomenta a economia da cidade. São três noites de atividades intensas onde será exposto os gastos com a organização, fluxo de turistas, demanda da rede hoteleira e o marketing usado pela organização da festa. A realização da festa acontece independentemente dos recursos do poder público, pois, os festeiros (devotos do santo) se preparam durante o ano inteiro para festa. Analisar-se-á o que o evento proporciona de retorno econômico para o município e o tamanho do investimento do poder público neste acontecimento cultural.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Fatos e tradições do São João no Brasil

As festas juninas, de cunho religioso e profano, em especial o Arraial do banho de São João, sempre foram tradicionais em Corumbá. Nos jornais diários do final do século XIX, há referências a elas. Souza (2004), relata que no início do Século XX, devido à grande influência católica no Brasil, os santos haviam sido muito festejados em junho de 1908, em particular Santo Antônio, São Pedro e São João, com fogueiras, balões e todas as classes de jogos de salão, sendo essa prática oriunda das tradições árabes: “O santo é lavado no Rio Paraguai, no intuito de renovar suas forças e abençoar tudo o que se relaciona com as águas e com o homem” (SOUZA, 2004, p. 333). Além de ser uma das manifestações mais tradicionais da cultura nacional, as festas juninas estão se transformando também em grandes negócios para municípios brasileiros.

O aumento do fluxo de turistas e residentes em junho e julho movimentam o comércio e geram empregos antes, durante e depois do São João. Em São Luís (MA) o Bumba meu boi, patrimônio imaterial brasileiro, reina absoluto e produz uma das festas juninas mais singulares do país. Em 2018 o resultado foi uma movimentação econômica de R\$ 25,8 milhões em uma cidade na qual o “boi” fortalece a cadeia produtiva do turismo, gerando empregos para costureiras, bordadeiras, brincantes (o pessoal que se apresenta nos grupos) e no comércio local. Neste contexto, fica claro que as festas juninas são um importante ativo do turismo brasileiro, pois, preservam uma tradição cultural e geram fluxo regional de turistas movimentando a economia dos municípios (CASTRO, 2012).

Conforme verificado no portal do MTUR foi realizado no ano passado uma chamada pública na qual selecionou cinco festejos para serem beneficiados com ações de promoção. Todos eles estão retratados na reportagem: Belo Horizonte (MG), Bragança (PA),

Campina Grande (PB), Corumbá (MS) e São Luís (MA). Caruaru foi contemplada também, com divulgação dos resultados do evento, por ser uma das maiores festas do país (PORTAL DO MTUR, 2018).

Figura 1: Festas Juninas no MS.



Fonte: PORTAL DO MTUR, (2018).

Conforme mencionado pela página do MTUR, em todo o Brasil, o Mapa de Festejos Juninos registra datas de cerca de 140 festas que ocorrem de junho até o início de julho em todos os estados brasileiros.

A singularidade dos festejos juninos em Corumbá coloca o município pantaneiro dentro do mapa das mais importantes festas juninas no Brasil. O mapa divulgado pelo Ministério da Cultura aponta o Arraial do Banho de São João de Corumbá como um festejo de fluxo turístico nacional. O mapa interativo do Ministério do Turismo ainda destaca, dentro do território de Mato Grosso do Sul, o município de Jaraguari com a Festa da Padroeira do Município (22/05), a Mostra Cultural Junina (23/06) e Festa Ballet Junino (23/06), além de Miranda, com a Noite Pantaneira (11/07).

Figura 2: Arraial do banho de São João em Corumbá-MS.



Fonte: PORTAL DO MTUR, (2018).

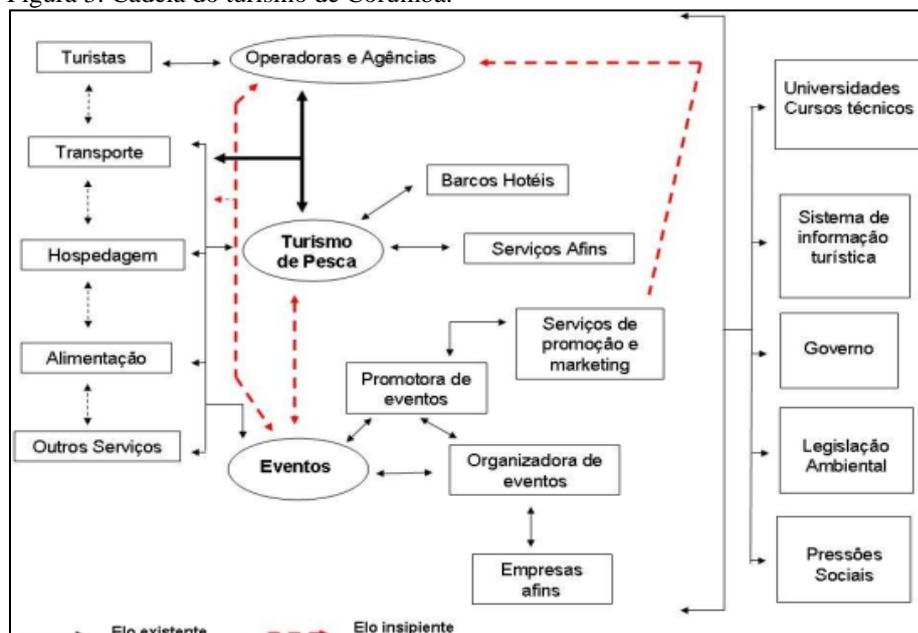
Entretanto, é Corumbá que aparece como grande pólo dos festejos juninos tendo inclusive um link para uma página própria que descreve com mais detalhes as peculiaridades da forma como o povo corumbaense festeja São João. Diz o trecho do texto: “É uma das mais fortes manifestações religiosas do Brasil, certificada como Patrimônio Imaterial do Estado do MS. Conhecido com esse nome somente na cidade de Corumbá, a festividade é realizada em pagamento de promessa por uma graça alcançada ou em agradecimento ao santo do catolicismo popular São João Batista”.

Distante 415 km de Campo Grande, Corumbá chama atenção pelos aspectos culturais e naturais que o circundam. Com população de 100.268 habitantes (estimativa IBGE, 2005) e área de 64.961 km², a Cidade Branca, como é conhecida, chama atenção pelas altas temperaturas médias de 32 °C no verão. Município detentor de diversas riquezas naturais e culturais tem suas atividades econômicas pautadas no comércio e nos serviços (SEPLANCT, 2006).

A cidade conta com infraestrutura de apoio ao turismo. No aeroporto está instalado um centro de atendimento ao turista. A rede hoteleira dispõe de 44 empreendimentos localizados na área urbana, 39 empreendimentos localizados na área rural e 48 barcos-hotel que somados oferecem 3.946 leitos. Corumbá ainda conta com 22 agências de viagens cadastradas no Ministério do Turismo, mais de 40 empreendimentos de alimentação (contabilizando bares e restaurantes), um pavilhão de exposições e feiras, um teatro e um centro de convenções em fase de construção (SETUR; MTUR, 2006). O turista tem a opção de acionar uma agência de turismo ou operadora para organizar sua viagem ou contratar os indivíduos de forma individual, no caso de Corumbá, quando se trata do turismo de pesca, grande parte dos turistas que visitam a região com esta finalidade, o fazem utilizando serviços de operadoras e agências, além dos serviços turísticos primordiais (transporte, hospedagem e alimentação) a cadeia do turismo em Corumbá engloba outros serviços e empresas.

Conforme retrata a Figura 1, a organização do processo de construção do produto turístico em Corumbá, o município vem trabalhando com dois segmentos turísticos: o turismo de pesca (principal atividade) e o turismo de eventos.

Figura 3: Cadeia do turismo de Corumbá.



Fonte: Oliveira *et al*, (2008).

No turismo de eventos, observam-se em destaque as empresas “Promotoras de eventos”, as “Empresas organizadoras” e as empresas de “Serviços de Promoção e Marketing”. Na cadeia do turismo em Corumbá, nota-se um gargalo entre as empresas de Serviços de Promoção e Marketing que poderiam ser acionadas de forma mais efetiva a fim de promover uma maior divulgação dos eventos junto às operadoras e agências de turismo, proporcionando assim um maior conhecimento desses eventos por parte dessas empresas, que poderão motivar a vinda de turistas pertencentes a outros nichos de mercado, além daquele do turismo de pesca. A fim de movimentar a economia nos períodos de baixa temporada, a gestão municipal de Corumbá começa a investir no turismo de eventos, como forma de atrair turistas de outras regiões, diversificando o fluxo turístico. Entretanto, mesmo assim observa-se a desarticulação do *trade* turístico no sentido de criar produtos e comercializá-los junto aos turistas antes, durante e depois desses eventos.

Com o reconhecimento do Ministério do Turismo prova que o município vem avançando nas articulações, mesmo de forma lenta, mas não há de se negar que a fé e a tradição do povo corumbaense deram um grande passo para a promoção de uma das mais importantes festas da região Centro-Oeste do Brasil.

Essa singularidade, esse misticismo que são mantidos por centenas de famílias espalhadas pela cidade e pela zona rural através de gerações, são a grande riqueza do festejo. As promessas, as novenas, as rezas e o ápice do banho da imagem do santo nas águas do rio nos fazem únicos dentro do país, atraindo cada vez mais um grande número de pessoas interessadas em conhecer e participar do São João de Corumbá.

3 METODOLOGIA

Para a realização das atividades traçou-se o perfil metodológico caracterizado com abordagem de uma pesquisa exploratória que busca uma aproximação com o fenômeno, pelo levantamento de informações que poderão levar o pesquisador a conhecer mais a seu respeito. Assim, no desenvolvimento do presente trabalho foram utilizadas pesquisas bibliográficas em editais publicados no sítio eletrônico da Câmara municipal. A pesquisa bibliográfica baseou-se em publicações científicas da área de administração e turismo, bem como na análise de dados no sítio eletrônico da Prefeitura Municipal de Corumbá - MS publicado em 2018 e como suporte principal da pesquisa fundamentou-se no último capítulo da tese de doutorado em História Social intitulada Sertão cosmopolita: a modernidade de Corumbá (1872-1918), defendida na FFLCH/USP em 2001.

Buscou-se para alcançar o objetivo geral da pesquisa a verificação dos tipos de gastos e estratégias que foram implementadas pelos gestores para atrair mais turistas para a cidade, abrilhantando ainda mais os festejos juninos, além de impactar o retorno financeiro na economia local, produzindo assim riqueza e bem-estar a toda população. Concomitantemente foram coletados dados referentes à devoção ao santo e a origem do banho de São João no que tange o desenvolvimento da cultura regional. Realizou-se, ainda, o levantamento da dotação orçamentária que atendem as necessidades do evento.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Movimentação econômica do Arraial de São João

A movimentação econômica durante as festas de São João por todo o Brasil gera recursos para as cidades onde os eventos são realizados, como na cidade de Corumbá/MS, proporcionando geração de emprego e melhoria na qualidade de vida, atribuindo valores a este importante acontecimento cultural. Uma boa gestão pública é decisiva para esses efeitos serem benéficos a população, corroborando com esse contexto Matias-Pereira (2016) esclarece que “Uma boa gestão pública, num sentido amplo, é um sistema intenso, onde as instituições e órgãos do Estado, leis, recursos humanos, infraestrutura, tecnologia, cultura, entre outras, encarregado de exercer de forma adequada a autoridade política e as suas demais funções constitucionais, buscando o bem comum”.

A transparência demonstrará a eficácia e eficiência da aplicabilidade destes recursos obtidos, e a demonstração dos relatórios e dados estatísticos sobre a dotação orçamentária da Fundação da Cultura e do Patrimônio Histórico de Corumbá para atender as necessidades do Arraial do Banho de São João em 2018 e o orçamento do município para 2019 são a representação do uso desses recursos.

No ano de 2019, com 2.869 eventos cadastrados (<http://www.turismo.gov.br>), o calendário já contava com 584 registros a mais do que em 2018, quando foram inseridas 2.285 festividades. As duas categorias de eventos com maior número de cadastros são as de caráter “artístico, cultural e folclórico”, com 1.087 registros; e “religioso”, com 499. Os eventos gastronômicos assumem a terceira posição, com 277 projetos cadastrados, lugar ocupado pelos esportivos no ano passado, que hoje somam 244 eventos.

O Portal MTUR, aponta que Ministério do Turismo investiu R\$ 4 milhões nos festejos que estão se consolidando como um produto turístico originalmente brasileiro. Segundo o Ministro do Turismo Marcelo Álvaro Antônio, o forte envolvimento das

populações locais nas festas juninas impulsionou o turismo regional. “Estes eventos são importantes indutores do turismo nacional e atraem visitantes de todo o Brasil e do mundo que desejam conhecer a diversidade cultural que o país tem a oferecer. É um produto turístico que tem a cara do Brasil e está em franco processo de estruturação e consolidação”, pontuou o ministro.

Quadro 1: Investimentos nas Principais festas de São João do país.

Cidade/ Região	Valor gasto	Valor arrecadado	Nº de pessoas nas festas	Nº de empregos Totais (dir./ind.)
C. Grande (PB)	4,8 milhões	300 milhões	3 milhões	3 mil
Mossoró (RN)	4,3 milhões	50 milhões	1 milhão	2 mil
São Luís (MA)	3,9 milhões	20 milhões	400 mil	2 mil
Belo Horizonte	1,7 milhões	2,74 milhões	200 mil	2 mil
Parintins	4 milhões	100 milhões	70 mil	4,5 mil
Corumbá (MS)	302 mil	430 mil	51 mil	280

Fonte: Portal MTUR, 2019.

O quadro 1, apresenta a ênfase nos investimentos utilizados para algumas cidades brasileiras nestas comemorações, demonstrando assim o aumento do fluxo de turistas, em junho e julho, o que movimenta o comércio e gera empregos antes, durante e depois das comemorações. O quadro 2, demonstra o investimento realizado pelo município de Corumbá

Quadro 2 Principais destinos do orçamento das Festa São JOÃO.

Dotação orçamentária da Fundação da Cultura e do Patrimônio Histórico de Corumbá para atender o Arraial do Banho de São João em 2018		
Area de Atuação	Objetos	Valores Globais
SEGURANÇA	Contratação de empresa de vigilância ostensiva e preventiva desarmada.	R\$ 19.260,00
PRODUÇÃO E SHOWS	Contratação de empresa M&P FERREIRA PRODUÇÕES EIRELI, para apresentação artística Bonde do Forró, no dia 21 de junho de 2018.	R\$ 68.000,00
	Contratação da empresa E.T. LIMA, para apresentação artística do cantor Cristiano Garcia, no dia 22 de junho de 2018.	R\$ 10.000,00
ALIMENTAÇÃO	Contratação de empresa produtora e organizadora de eventos para coordenar, organizar, confeccionar e instalar a decoração dos festejos.	R\$ 77.000,00
ORGANIZAÇÃO	Contratação de empresa especializada em fornecimento de alimentação preparada do tipo marmitex, lanche, coquetel e self service.	R\$ 63.046,00
PRODUÇÃO E ORGANIZAÇÃO	Contratação de empresa habilitada na produção e organização de eventos para coordenar, organizar, escolher e dar apoio as bandas locais e regionais.	R\$ 62.300,00
Valor Global Total		R\$ 302.720,00

Fonte: Diário Oficial de Corumbá Nº 1456 do dia 27/06/2018.

O resultado desses investimentos traz além de uma movimentação financeira para a cidade nesta época como também proporciona a criação e perpetuamento da tradição do Banho de São João de Corumbá. O quadro 3, apresenta alguns dos resultados positivos, tanto financeiros quanto socioculturais.

Quadro 3: Movimentação Socioeconômica do Arraial Banho de São 2018

MOVIMENTAÇÃO ECONOMICA DP ARRAIAL DO BANHO DE SÃO JOÃO EM CORUMBÁ (2018)		Sociocultural
EM VALORES		
Rede Hoteleira (faturamento)	R\$118.931,46	❖ Geração de 280 Empregos diretos;
Movimentação geral da Festa	R\$ ~2,4 milhões	❖ Número de pessoas aproximados no evento: 51.000;
Rendimento aproximado das 90 Barracas de Comida	R\$ 430.000,00	❖ Criação de pontos fixos de comercio: 6
Concurso Andores, Quadrilhas (premiação)	R\$ 4.300,00	

Fonte: Adaptado Diário Oficial de Corumbá Nº 1456 do dia 27/06/2018.

Concursos de Andores do Arraial do Banho de São João

O Concurso de Andores de São João 2018 foi uma realização da Prefeitura Municipal de Corumbá, por intermédio da Fundação da Cultura e do Patrimônio Histórico de Corumbá, objetivando perpetuar uma das tradições do município e, ao mesmo tempo, colocar em evidência o que a cidade possui de criativo, rico e original em matéria de festejos juninos, cujos critérios incluem: Criatividade, adereços e originalidade. Sendo a premiação forma como demonstrado no quadro 4.

Quadro 4: Premiação dos concursos.

Concurso de Andores de São João 2018		
Colocação	Premiação	OBS.
1º lugar	R\$ 1.000,00	Os prêmios em dinheiro foram pagos em parcela única, após a realização do concurso, através de depósito na conta bancária indicada pelo candidato
2º lugar	R\$ 800,00	
3º lugar	R\$ 500,00	

Fonte: EDITAL Nº 017 /2018, Prefeitura Municipal de Corumbá.

4.2 Concursos de quadrilhas

Com o objetivo de estimular e valorizar a cultura popular e a prática de dança de quadrilhas na cidade, a Prefeitura Municipal de Corumbá, por meio da Fundação da Cultura e do Patrimônio Histórico de Corumbá, realizou o Concurso de Quadrilhas Juninas de Corumbá. Quanto aos quesitos compreendem: Quadrilha (Coreografia, Evolução, Harmonia, Animação, Originalidade e Musicalidade); Caracterização; Marcador (Liderança, Animação e Figurino) e Noiva e noivo. A Comissão Organizadora do Concurso de Quadrilhas Juninas de Corumbá foi da Fundação da Cultura e do Patrimônio Histórico de Corumbá, responsável pela formação da equipe de jurados que avaliaram os grupos. Quanto à premiação os três primeiros colocados com os seus respectivos valores são elencados no quadro 5:

Quadro 5: Premiação do concurso de Quadrilha

Concursos de Quadrilhas	
Colocação	Premiação
1º lugar	R\$ 900,00
2º lugar	R\$ 700,00
3º lugar	R\$ 400,00

Fonte: Edital Nº 018 /2018, Prefeitura Municipal de Corumbá.

4.3 Redes hoteleiras

Boletim do primeiro trimestre de 2018 elaborado pelo Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul revela que a taxa média de ocupação dos hotéis e pousada dos três principais destinos turísticos de Mato Grosso do Sul ficou em 61,47%. A Capital lidera o ranking do setor com 6.400 leitos, seguida por Bonito com 3.963 e em terceiro Corumbá

com 1.904 leitos. Esses três municípios concentram 52,32% do total de meios de hospedagens e 56% dos leitos de todos os municípios sul-mato-grossenses inscritos no Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur). O Boletim do Observatório traz outras importantes informações sobre o turismo no Estado, como origem dos turistas, principais destinos, fluxo de desembarque no aeroporto Internacional de Campo Grande, etc.

Para a Associação Brasileira da Indústria Hoteleira-MS (ABIH-MS), a taxa de ocupação de 61% é razoável (superior 65% ideal). Acredita-se que Bonito e Corumbá tenham apresentado desempenho superior a Campo Grande no período pesquisado, devido à característica do turismo nessas cidades. “Campo Grande atrai mais turismo de negócios, que não acontecem na alta temporada. Já em Bonito e Corumbá ocorre o contrário. Entre dezembro e fevereiro e também em julho esses destinos são mais procurados.”

4.4 Transformação econômica e o orçamento do município

Nota-se a consolidação do orçamento público utilizado e as transformações econômicas da população Corumbaense neste mesmo período.

O Orçamento do Município para 2019 será de R\$ 653.500.000,00. O valor cresceu 8,25% em relação a 2018, que foi de R\$ 599.570.000,00, uma diferença de R\$ 53.930.000,00. A Receita Orçamentária decorrerá da arrecadação de tributos, transferências constitucionais e outras receitas correntes e de capital, em observância a legislação vigente. Para a Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, o Orçamento de 2019 prevê R\$ 170.578.000,00. Corumbá ocupa a 1904ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros segundo o IDHM. Nesse ranking, o maior IDHM é 0,862 (São Caetano do Sul) e o menor é 0,418 (Melgaço).

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - Corumbá é 0,700, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,834, seguida de Renda, com índice de 0,701, e de Educação, com índice de 0,586. Entre 1991 e 2000, a população do município cresceu a uma taxa média anual de 0,88%. Na UF, esta taxa foi de 1,73%, enquanto no Brasil foi de 1,63%, no mesmo período. Na década, a taxa de urbanização do município passou de 86,71% para 90,01%.

5 RESULTADOS DA PESQUISA

Após análise da pesquisa concluiu-se que o Arraial do Banho de São João realizado no município de Corumbá MS, tem suas raízes na cultura trazida pelos portugueses, índios, africanos e árabes, o que possibilita uma diversificação cultural favorecendo e enriquecendo o município. Deste ponto de vista multicultural e miscigenatório torna a região juntamente com outros fatores ambientais como a fauna e flora pantaneira e o clima tipicamente tropical um atrativo turístico que pode ser mais explorado do ponto de vista econômico e turístico para possibilitar melhores condições de vida à população.

No que tange aos recursos públicos investidos na festa do Banho de São João podemos enfatizar que depois do carnaval local, o banho de São João é a segunda fonte de renda correlacionada ao turismo de eventos em Corumbá, haja vista que nem mesmo a capital de Mato Grosso do Sul possui festas tão expressivas, pautadas na tradição ou mesmo que possam contribuir para uma divulgação com tanto simbolismo o Estado para os demais cantos do país, como também a nível internacional.

Além de uma movimentação nacional, o Banho de São João emprega e gera renda para grande parte da população que de forma direta movimenta a economia local no período que antecede os festejos bem como na semana de sua realização, ao gerar postos de trabalhos, ainda que temporários, injetando recursos no comércio local.

5.1 Retorno dos investimentos no evento

Os recursos financeiros utilizados na festa junina são expressíveis, devido a sua dimensão e importância econômica-cultural se comparado em relação as festividades juninas apresentadas em outras regiões do país, como por exemplo: Campina Grande (PB), Parintins (AM), ou mesmo Minas Gerais (MG).

Outro fator que justificaria o investimento orçamentário público que são germinados para a realização da mais popular festividade junina do centro-oeste brasileiro seria o próprio lucro gerado para o município, que através do turismo coloca em evidência a cidade de Corumbá, divulgado secundariamente o pantanal sul-mato-grossense e todo o turismo ecológico, pesqueiro, histórico, cultural da cidade branca, e ainda por meio de contratações, empregos temporários neste período festivo, o que, supõe-se que posteriormente o turista aqui recebido retornará para outras festividades ou turismo ecológico.

A Festa do São João de Corumbá promove o acréscimo de renda de forma indireta ao utilizar mão de obra local para confecções de adereços dos andores, que apesar de serem feitos pelos festeiros esses pagam artesãos locais para auxiliá-los. E aqueles que vencem o concurso contam ainda com a premiação em dinheiro o que irá influenciar positivamente na renda.

O comércio corumbaense recebe um aporte de recursos oriundos não só da população local, mas também proveniente do turismo que nessa época invade a cidade impulsionando o aumento da venda dos estabelecimentos, o que por consequência promove contratações temporários, ainda incide na renda dos trabalhadores informais (ambulantes) que utilizam da data para aumentar suas vendas no período do festejo.

A Rede de Hotelaria recebe o mesmo reflexo ocasionado um aumento fluxo de hospedagem devido ao aumento de turista na região, esse aumento no fluxo da rede hoteleira, por irradiação, também influencia às compras no Bolívia.

Assim pode-se ressaltar que o banho de São João do Município de Corumbá torna-se estratégico para a cidade pois promove além do aumento da movimentação no comércio econômica local promove a inclusão social por meio das festividades.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo contribui singularmente para um aprimoramento de estudo pautado nas festividades pantaneiras com enfoque orçamentário dos gastos públicos do município de Corumbá-MS e também com ênfase nos pilares históricos dos festejos juninos do Arraial Banho de São João.

Contribui para o conhecimento técnico universitário, bem como para a divulgação das festividades culturais aqui abordadas e também para dirimir os gastos nele investidos.

Quanta Academia (curso de Ciências Contábeis), contribui sobre a possibilidade da integralização dos setores que compreendem a população, os aspectos Históricos e também a pluralidade Orçamentária Municipal e desta forma interagir para uma futura pesquisa mais aprofundada em que se diz respeito aos lucros obtidos pelo Município estudado, e ainda uma continuidade, haja vista os impactos positivos que a festividade proporciona a cidade,



buscando um aprofundamento para melhoria transparência na prestação de conta dos organizadores de forma precisar os gastos com a festa bem como com as suas arrecadações.

Considera-se os festejos um grande instrumento de valorização e proteção da memória histórico-cultural da cidade.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, S. P.; CAMPOS, F. L. de R.; CATELLA, A. C. Sistema de Controle da Pesca de Mato Grosso do Sul SCPECA/MS 9 – 2002. Corumbá: Embrapa Pantanal; Campo Grande: SEMA-IMAP. 2005
- ALHO, C. J. R.; GONÇALVES, H. C. Biodiversidade do Pantanal: ecologia e conservação. Campo Grande: UNIDERP. 2005
- ARTIOLI, A. P. Empreendimentos turísticos de pesca e ecoturismo em um trecho da Bacia do Rio Miranda: impactos gerados pela ocupação e operação: um estudo de caso. Dissertação (Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional) – Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal, Campo Grande. 2002
- BATALHA, M. O. Gestão agroindustrial. 2. ed. v. 1. São Paulo: Atlas. 2001.
- BENI, M. Análise estrutural do turismo. 8. ed. São Paulo: Editora Senac. São Paulo. 2003
- CORDEIRO, N. R. Construção de um modelo de gestão estratégica para organizações prestadoras de serviços utilizando o Balanced Scorecard, o gerenciamento de processos e o Marketing de Relacionamentos. Dissertação (Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina. 2001.
- EMBRAPA PANTANAL. Arranjos Produtivos Turísticos e Desenvolvimento Local. In: Seminário Internacional O Desenvolvimento Local na Integração: Estratégias, Instituições E Políticas. 1. Rio Claro. Anais Eletrônicos... 2004. Disponível em: <<http://www.rc.unesp.br/igce/planejamento/publicacoes/TextosPDF/mamberti01.pdf>> Acesso em: maio 2020.
- FLEURY, A.; FLEURY, M. T. Em busca de metodologias para o estudo da cadeia de valor. In: GITHAY, L.; LEITE, M. de P. (orgs). Novas Tramas Produtivas: uma discussão teórico-metodológica. São Paulo: Editora Senac, p. 149-169. 2005
- HADDAD, P. R. Texto de referência da Palestra Sobre Cultura Local e Associativismo. Belo Horizonte: Seminário do BNDES sobre Arranjos Produtivos Locais. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística 2006. IBGE Cidades. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/>> Acesso em: maio 2020.
- LOMBA, M. C. Turismo e exploração sexual de crianças e adolescentes: o caso de Corumbá – Mato Grosso do Sul. Dissertação (Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional) – Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal, Campo Grande. 2004
- MAMBERTI, M. M. S.; BRAGA, R.; MARTIN, J. H. A história de Corumbá. Bauru: Ed. Do autor. 2003
- MASSARI, C. Cadeia produtiva do turismo: modelos para análise e reflexão. Rio de Janeiro: Senac Nacional. 2005
- MINAYO, M.C.S. Pesquisa social: Teoria, método e criatividade. 19. ed. Petrópolis: Vozes. 2001
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria Do Desenvolvimento Da Produção
- OLIVEIRA, Lis Damasceno de; PINHEIRO, Luiz Eustáquio Lopes, MICHELS, Ido Luiz;



BRUM, Eron. A organização da atividade turística em Corumbá, sob o enfoque dos conceitos de cadeia produtiva e arranjo produtivo local. Pasos. Revista de Turismo y Patrimonio Cultural. V6, N3 págs. 511-522. UNIDERP (Brasil) 2008.

PORTAL MINISTÉRIO DO TURISMO. “Banho de São João” é destaque no Pantanal sul mato-grossense - Geraldo Gurgel. Junho de 2016. Disponível em:

<http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/6393-%E2%80%9Cbanho-de-s%C3%A3o-jo%C3%A3o%E2%80%9D-%C3%A9-destaque-no-pantanal-sul-mato-grossense.html>. Acesso em maio de 2020.

_____. Festejos juninos movimentam economia de cidades brasileiras – Roberto Castro. Julho 2018. Disponível em <http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/11711-festejos-juninos-movimentam-economia-de-cidades-brasileiras.html>. Acesso maio de 2020.

_____. Turismo lança Mapa de Festejos Juninos. Junho 2018. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/11485-turismo-lan%C3%A7a-mapa-de-festejos-juninos.html>. Acesso em maio 2020.

ROCHA, E. A. A festa de São João em Corumbá. São Paulo: EditorAção, 1997.

SOUZA, João Carlos de. O caráter religioso e profano das festas populares: Corumbá, passagem do século XIX para o XX. Rev. Bras. Hist., São Paulo, v. 24, n. 48, p. 331-351, 2004.

_____. Sertão cosmopolita: tensões da modernidade de Corumbá (1872-1918). São Paulo: Alameda, 2008.